

*“A maior oferta que pode fazer a alguém que ama, é a dádiva do seu tempo.”*

R. Sharma

O mundo está a mudar, mas parece que não é para melhor. Para mim, o progresso é a globalização, a miscigenação, podermos viver em qualquer canto do mundo, porque o mundo é de todos.

Mas o que estamos a ver é o divisionismo, o poder de quem tem dinheiro. A lei dos mais ricos e mais poderosos faz com que as leis e os acordos internacionais já não sirvam para nada.

A Terra está em movimento retrógrado! E como acontece com todos os planetas, irá um dia voltar a ter movimento directo, para a frente e para cima, rumo à Era de Aquário, da Fraternidade, que todos ansiosamente esperamos.

Em termos pessoais, vê-se o medo. A actual “história” das percepções, ou seja, das más percepções, que nos querem fazer crer que o inimigo são os imigrantes. Os poderosos estão agora na mó de cima. Com a sua aliada tecnologia e IA, vão alienando cada vez mais pessoas, que cada vez mais dependem das redes sociais, porque têm medo de estar sozinhas. Fechou-se o círculo vicioso - o medo gera dependência da tecnologia e a tecnologia instiga o medo ... e a solidão.

Estamos sempre a ver que mesmo quando em família, ou com amigos as pessoas estão cada vez mais agarradas aos seus telemóveis, cada vez mais sós, mais anti-sociais.

Se queremos um mundo melhor, temos que fazer alguma coisa! Temos que voltar à Lei do Amor e do Perdão, que Cristo nos deixou.

Há tempos li um livro, cujo autor faz uma análise muito interessante da actualidade, e quando o pai de um filho adolescente problemático, lhe pediu ajuda, para conseguir entender-se com o filho, o conselho que lhe foi dado foi o de convidar o filho para almoçar e não lhe falar nem da escola, nem do seu comportamento, apenas conversarem. O pai fez isto, e surpreendentemente, o comportamento do filho e a relação entre ambos melhorou consideravelmente.

Outra história, é a da hesitação de um homem com uma família recente, que ponderava entre ter um bom emprego, com um bom ordenado, mas longe de casa, ou ficar como o emprego actual, muito menos remunerado, mas todos os dias junto da família.

Estas duas histórias conduzem para o título deste texto, “*A maior oferta que pode fazer a alguém que ama, é a dádiva do seu tempo*”.

Toda a nossa vida é uma sucessão de escolhas, que muitas vezes só se avaliam depois de elas serem feitas. Por isso, antes de qualquer decisão devemos ter presente que a maior prioridade nas nossas escolhas deve ser a Lei Maior que é a Lei do Amor.

Ofereçamos a maior parte do nosso tempo a todos aqueles que amamos.

14 Novembro, 2025

Fátima Capela